



# City Research Online

## City St George's, University of London

**Citation:** Ferreira, M. (2023). Visible Music: Composition Approaches. (Unpublished Doctoral thesis, Guildhall School of Music & Drama)

This is the accepted version of the paper.

This version of the publication may differ from the final published version. To cite this item please consult the publisher's version.

**Permanent repository link:** <https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/37464/>

**Copyright and Reuse:** Copyright and Moral Rights remain with the author(s) and/or copyright holders. Copies of full items can be used for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes without prior permission or charge, unless otherwise indicated, provided that the authors, title and full bibliographic details are credited, a hyperlink and/or URL is given for the original metadata page and the content is not changed in any way. For full details of reuse please refer to [City Research Online policy](#).



**Fátima Fonte**

# **DESCALÇA**

FEMALE VOICE, FLUTE, VIOLA AND PIANO

**FÁTIMA FONTE**

**FULL SCORE**

Commissioned by SOND'AR-TE ELECTRIC ENSEMBLE | 2023

## INSTRUMENTATION

Female Voice  
Flute | Alto Flute  
Viola  
Piano

Duration: ca. 10'

TEXTS BY  
ANA HATHERLY

First Movement

### VARIAÇÃO I

a manhã acontece quando no movimento aparente da sucessão dos dias e das noites a terra de súbito ilumina o sol não tão de súbito porém que o dia acontece lentamente acontece tudo lentamente porém só de súbito se torna real e súbito é tudo o que foi lentamente acontecendo até ao momento de explodir em realidade súbita de súbito é manhã como de súbito brota uma fonte e tão subitamente intermitente como o dia a fonte é uma súbita intermitência fenómeno que se explica pelo princípio do vaso de tântalo e toda a magia de uma fonte resulta do súbito escoamento do ramo maior de um sistema de comunicantes cujo sifão escorvado permite a passagem do formoso líquido de um vaso para outro existente pelo seu fluir e origem da origem fluente e como leonor é um produto da sucessão dos dias e das noites e do facto de erguer-se de seu leito onde esteve intermitente durante a noite escura e subitamente irrompe a fonte o dia e leonor poisa o pé no chão frio vaso onde nasce a verdura e na ponta de seus dedos estremecem os filamentos das nervuras das folhas e leonor treme e seus nervos estremecem até ao registo das sensações e a mensagem da verdura está na origem de seus nervos motores transmitir ordens por seu corpo e os belos músculos flectem em sua perna para trás em sua coxa para cima em seu ventre para dentro em seus ombros para diante e em sua cabeça para baixo e os músculos orbiculares recebem a mensagem da verdura e quase cerram as suas belas pálpebras e sua pupila se contrai e um arrepio em seus seios endurece a rosada floração de seus mamilos e tudo isto acontece na intermitência do mecanismo da sensibilidade só porque é manhã e surge o dia e brotam as fontes e há verdura



## Third Movement

### VARIAÇÃO XXIII

L E O  
L E O N O R  
L E O

quem conhece leonor não desconhece leonor desconhecida  
que o desconhecimento de leonor seria a não existência não de leonor  
mas do conhecimento dela que é leonor e conhecimento e o conhecimento  
dele é dela de leonor bela e a beleza que é um conhecimento é dela  
dele e dela porque sendo bela é leonor e conhecida dele e dela  
sendo ela e leonor quem não conhece sim quem não conhece  
desconhece a bela a letra e o esteta diz dela  
conheço é bela mas só conhece dela o belo conhecimento e a existência  
quem não conhece sim quem não conhece dela a bela desconhecidamente  
verdade dele e dela não é verdade e a verdura sim quem não conhece o belo verde  
e a verdade bela mesmo formosa que é leonor conhecidamente bela  
rosa verde e verdade e verdor e verdura e idade e cidade  
não é verdade o conhecimento delas deles e dos verdes sim quem não conhece  
sobretudo fora da cidade ao longo da idade a verdade da verdura pura  
e escura e até fria não é verdade leonor não tem idade  
nem cidade nem conhece a formosura que é sua suas dele e delas  
as belas verdades conhecidas nas cidades quem não conhece sim as fontes  
mesmo nas cidades oh não me digam que não são conhecidas  
as desconhecidas fontes de todas as cidades pelas idades dentro das verdades  
das verduras belas e até formosas cheias de rosas às vezes ainda verdes sim  
quem não conhece desconhece a bela imagem da aragem pela folhagem  
não é verdade mesmo na cidade há tantas fontes e mesmo alguns montes  
e quem não conhece desconhece o conhecimento deles e delas  
e não as conhece a eles e a elas e as letras com que se conhece depois  
a aragem e a verdura e a existência insegura e a origem e as fontes  
das fontes não é verdade e mesmo na cidade as há e belas  
são delas e dela e leonor existente e insegura pela verdura  
sim quem não conhece desconhece não leonor desconhecida mas leonor  
desconhecidamente bela do conhecimento dela que é ela

L E O  
L E O N O R  
L E O

## PERFORMANCE NOTES

**Third Movement** In this movement tempo is free, determined by the reading of the text by the singer. The piano reacts to the text with the chords indicated by the arrows; the flute and viola react to the piano chords.

# Descalça

for voice, flute, viola and piano

Texts by Ana Hatherly

I

Fátima Fonte

$\text{♩} = 120$

Voice: a manhã acontece quando no movimento aparente da sucessão dos dias e das noites

Flute: *mf*

Viola: *mf*

Piano

V. a terra de súbito ilumina o sol não tão de súbito porém que o dia acontece lentamente

Fl. *mp*

Vla.

Pno. *mp*

V. acontece tudo lentamente porém só de súbito se torna real e súbito é tudo o que

Fl. *p*

Vla. *p*

Pno. *p*

8<sup>va</sup>...1

V. foi lentamente acontecendo até ao momento de explodir em realidade súbita de súbito

10 **4/4** **5/4** **3/4**

Fl.

Vla.

Pno.

V. é manhã como de súbito brota uma fonte e tão subitamente intermitente como o dia

13 **3/4** **4/4** **5/4**

Fl. *mf*

Vla. *mf*

Pno. *mf*

8<sup>va</sup>.....| 8<sup>va</sup>.....|

V. a fonte é uma súbita intermitência fenómeno que se explica pelo princípio do vaso de tântalo

16 **5/4** **3/4** **4/4**

Fl. *mp* *p*

Vla. *mp* *p*

Pno. *mp* *p*

8<sup>va</sup>.....| *p*

V. e toda a magia de uma fonte resulta do súbito escoamento do ramo maior de um sistema de comunicantes

19

Fl.  $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$

Vla.  $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$

Pno.  $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$

V. cujo sifão escorvado permite a passagem do formoso líquido de um vaso para outro existente pelo seu

22

Fl.  $\frac{4}{4}$   $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$

Vla.  $\frac{4}{4}$   $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$

Pno.  $\frac{4}{4}$   $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$

V. fluir e origem da origem fluente e como leonor é um produto da

25

Fl.  $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$   $\frac{5}{4}$

Vla.  $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$   $\frac{5}{4}$

Pno.  $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$   $\frac{5}{4}$

8<sup>va</sup>.....

V. sucessão dos dias e das noites e do facto de erguer-se de seu leito onde esteve intermitente durante

28

Fl.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Vla.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Pno.  $8^{\text{va}}$   $8^{\text{va}}$

V. a noite escura e subitamente irrompe a fonte

31

Fl.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Vla.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Pno.  $8^{\text{va}}$   $8^{\text{va}}$

V. o dia e leonor poisa o pé no chão frio vaso onde nasce a verdura

33

Fl.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Vla.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Pno.  $8^{\text{va}}$   $8^{\text{va}}$

V. e na ponta de seus dedos estremezem os filamentos das nervuras das folhas

36

Fl.  $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$

Vla.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Pno.

V. e leonor treme e seus nervos estremezem até ao registo das sensações e a mensagem de verdura

39

Fl.  $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$   $\frac{4}{4}$

Vla.  $mf$   $p$   $mf$   $p$   $mf$   $p$

Pno.

V. está na origem de seus nervos motores trasmitirem ordens por seu corpo

42

Fl.  $\frac{4}{4}$   $\frac{5}{4}$   $\frac{3}{4}$

Vla.  $mf$   $p$   $mf$   $p$

Pno.

V. e os belos músculos flectem em sua perna para trás em sua coxa para acima

45 **3/4** **4/4** **5/4**

Fl. *mf* *p* *mf* *p*

Vla. *mf* *p* *mf* *p*

Pno. *mp*

V. em seu ventre para dentro em seus ombros para diante e em sua cabeça para baixo

48 **5/4** **3/4** **4/4**

Fl. *mf* *p* *mf* *p*

Vla. *mf* *p* *mf* *p*

Pno. *mp*

V. e os músculos orbiculares recebem a mensagem da verdura e quase cerram as suas belas pálpebras

51 **5/4** **3/4** **4/4**

Fl. *mf* *p* *mf* *p* *p*

Vla. *mf* *p* *mf* *p* *p*

Pno. *p*

V. e sua pupila se contrai e um arrepio em seus seios endurece a rosada floração de seus

55

Fl. **5/4** **3/4** **4/4**

Vla.

Pno.

8<sup>va</sup> *8<sup>va</sup>* *8<sup>va</sup>* \*

V. mamilos e tudo isto acontece na intermitência do mecanismo da sensibilidade só porque é manhã

58

Fl. **4/4** **5/4** **3/4**

Vla.

Pno.

*mp* *mp* *mp*

V. e surge o dia e brotam as fontes e há verdura

61

Fl. **3/4** **4/4** **5/4**

Vla.

Pno.

*mf* *mf* *mf*

8<sup>va</sup> *8<sup>va</sup>* \*

**5** **4**

V. 64

Fl.

Fl.

Vla.

Pno.

(8).....1

\*

Ped.

\*

# II

♩=64

Very soft and dreamy

**4/4**

only air *mf* *p* *f* *mp* distort the sound

Voiced *mf* *p* *f* *mp*

Alto Flute

only air half air *mf* *p* *mf* *pp* *mp*

sussurrato (voice follows the flute's pitch) *molto vib.* delicate alternate between normal and distorted sound

*molto S.T., very light bow, fluctuating contact with the string creating a white noise effect*

*pp* *mp* *pp* *pp* *mp*

Piano

play inside the piano with as much resonance as possible

*mf*

Ed.

7

humming

humming

**2/4** **4/4**

V. pa - ra a fon - te

half air sussurrato (voice follows the flute's pitch) *molto vib.*

Fl. *pp* *mp* *mf* *p*

*molto S.T., very light bow*

*pp* *p* *mp* *p*

Pno.

12 **4/4** *p* **2/4** **5/4** *mf* **4/4**

V. for - mo - - - sa e e e e e e

Fl. *p* *mf*

Vla. *pp* *mp* *p* *pp* molto S. T.

Pno. 12 play on the keys *mp* play on the keys *mf*  
\* Led.

16 **4/4** *mp* *pp* *mp*

V. e e não não se

Fl. *mp* *pp*

Vla. *mp* *pp* molto S.P.

Pno. 16 *p* *mp*

accel.

rit.

A tempo

20 *ppp* *ppp* *mp* *ppp*

V. gu - - ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra des

Fl. *pp* *mp* *ppp*

Vla. *pp* *mp* *ppp*

Pno. *mp*

\* Ped.

24 *ppp* *mp* *p* *pp*

V. cal - - ça pa - ra a nor

Fl. *p* *pp*

Vla. *mp* *pp* *ppp*

Pno. *pp* *mf* *p*

\* Ped.

5/4

28 *mp* *pp* *pp* *mp* *pp* *pp*

V. *nor*

Fl. *mp* *pp* *mp*

Vla. *p* *ppp* *ppp* *p* *ppp*

Pno. 28

31 *pp* humming *pp* *mp* *pp* *ppp*

V. *pp* *mp* *ppp*

Fl. *pp* *mp* *ppp*

Vla. *ppp* *p* *ppp*

Pno. 31 *pp*

### III

Voice | quem conhece leonor não desconhece leonor desconhecida | que o desconhecimento de

Flute | Articulate the note 1, 2, 3 or 4 times immediately after the piano, as if creating a delay effect from the piano's chord; the note changes when the piano's chord changes. Dynamics: responsive to the piano's dynamics; if articulating a note more than once, use a decrescendo to reinforce the delay effect.

Viola | pizz. | Very sharp, percussive and dry, always. Dynamics: free choice, preferably with some contrast.

Piano |

V. | leonor seria a não existência | não de leonor | mas do conhecimento dela | que é leonor | e conhecimento

Fl. |

Vla. |

Piano |



V. conhece dela o belo conhecimento e a existência quem não conhece sim quem não conhece dela a bela

Fl.

Vla.

Pno.

V. desconhecidamente verdade dele e dela não é verdade e a verdade sim quem não conhece o belo verde

Fl.

Vla.

Pno.

V. e a verdade bela mesmo formosa que é leonor conhecidamente bela rosa verde e verdade

Fl.

Vla.

Pno.

V. e verdor e verdura e idade e cidade não é verdade o conhecimento delas deles e dos verdes

Fl.

Vla.

Pno.

V. sim quem não conhece sobretudo fora da cidade ao longo da idade a verdade da verdura pura

Fl.

Vla.

Pno.

V. e escura e até fria não é verdade leonor não tem idade nem cidade nem conhece a formosura que é sua

Fl.

Vla.

Pno.

V. suas dele e delas as belas verdades conhecidas nas cidades quem não conhece sim as fontes

Fl.

Vla.

Pno.

V. mesmo nas cidades oh não me digam que não são conhecidas as desconhecidas fontes de todas as cidades

Fl.

Vla.

Pno.

V. pelas idades dentro das verdades das verduras belas e até formosas cheias de rosas às vezes ainda verdes

Fl.

Vla.

Pno.

V. sim quem não conhece desconhece a bela imagem da aragem pela folhagem não é verdade

Fl.

Vla.

Pno.

V. mesmo na cidade há tantas fontes e mesmo alguns montes e quem não conhece

Fl.

Vla.

Pno.

V. desconhece o conhecimento deles e delas e não as conhece a eles e a elas e as letras com que

Fl.

Vla.

Pno.

V. se conhece depois a aragem e a verdura e a existência insegura e a origem e as fontes das fontes

Fl.

Vla.

Pno.

V. não é verdade e mesmo na cidade as há e belas são delas e dela e leonor existente e insegura pela verdura

Fl.

Vla.

Pno.

V. sim quem não conhece desconhece não leonor desconhecida mas leonor desconhecidamente bela

Fl.

Vla.

Pno.

V. do conhecimento dela que é ela

Fl.

Vla.

Pno.

IV

♩=100

Very soft and dreamy

humming

rit.

187

Voice *mp* *p*

Alto Flute *p* *mp* *pp*

Viola *ppp* *mp* *ppp*

Piano *mp* *p* *mp* *p*

half air  
sussurrato  
(voice follows  
the flute's pitch)

arco  
molto S.T.,  
very light bow,  
fluctuating contact  
with the string  
creating a white noise effect

play inside the piano

silently  
depress  
and secure  
with pedal II  
until bar 201

*ped.* \*

A tempo

rit.

191

V. *mp* *p*

A. Fl. *mp* *p*

Vla. *pp*

Pno. *mp*

half air

molto S. T.  
ricochet  
free rhythm  
free number of notes  
delicate

*ped.* \* *ped.* \*

♩=110

195

V. *mp* *ppp* *mp*

A. Fl. *p* *pp* *mp* *pp*

Vla. *p* *mp* *pp*

Pno. *mp* *pp*

pe - la ver - du - - - - - ra

molto S. T.  
slow gliss.

with as much  
resonance as  
possible

delicate

*ped.* \* *ped.*

2

199 humming -----| *p* *mp* humming -----|

V. pa - ra a fon - - te

A. Fl. *mp* *pp* *mp* molto S. T. molto S. P.

Vla. *mp* *pp* *p* *mp* slow gliss.

Pno. 199

\* Ped.

203 *p* *p* *mf*

V. le - - - - - o

A. Fl. half air -----| *p* *mp*

Vla. *p* *p* *mp* molto S. T. molto S. T. flautando

Pno. 203 *mp* play on the keys

\* Ped.

206 *p* *pp*

V. le - - - - - o nor

A. Fl. *p*

Vla. *p* *ppp*

Pno. 206 *p*

\* Ped.

209 **9** *mp* *pp* *pp* *mp* *pp* **6** <sup>3</sup>

V. *nor*

A. Fl. *mp* *pp* *mp*

Vla. *p* *ppp* *ppp* *p* *ppp*

Pno. *8va*

212 **6** *p* **9** *only air* *mp* **6** *pp*

V. *vai* *half air* *não se - gu - ra ra ra ra ra ra ra ra*

A. Fl. *pp* *mp* *p* *pp* 3 3 3

Vla. *ppp* *p* *pp*

Pno. *8va*

215 *mf* *ppp* *mp* **9**

V. *ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra* *vai*

A. Fl. 3 3 3 *mp* 3 3 3 *ppp* 3 *p* *half air*

Vla. *mp* *pp* *p*

Pno. *8va* *p*

\* *Reo.*

218

V. *pp* *mp* *pp* *mp* *voiced with lots of air*

A. Fl. *pp* *mp* *pp*

Vla. *pp* *mp* *pp* *mp*

Pno. *pp* *pp* *pp* *pp*

218

vai 3/4 air vv

molto S. T. flautando slow gliss.

8<sup>va</sup> 8<sup>vb</sup>

Detailed description: This system covers measures 218 to 221. The Violin part features a melodic line with dynamics *pp*, *mp*, *pp*, and *mp*, and includes performance instructions 'vai' and '3/4 air'. The Viola part has dynamics *pp*, *mp*, and *pp*, with 'molto S. T. flautando' and 'slow gliss.' markings. The Piano accompaniment consists of sustained chords with dynamics *pp* and *pp*. Octave markings 8<sup>va</sup> and 8<sup>vb</sup> are present.

222

V. *pp* *ff* *only air*

A. Fl. *mp* *pp* *only air*

Vla. *pp* *p* *pp*

Pno. *pp* *pp* *pp* *pp*

222

slow gliss. molto S.T., very light bow, fluctuating contact with the string creating a white noise effect

8<sup>va</sup> 8<sup>vb</sup>

Detailed description: This system covers measures 222 to 225. The Violin part has dynamics *pp* and *ff*, with the instruction 'only air'. The Viola part has dynamics *pp* and *p*, with 'slow gliss.' and 'molto S.T., very light bow, fluctuating contact with the string creating a white noise effect' markings. The Piano accompaniment features sustained chords with dynamics *pp* and *pp*. Octave markings 8<sup>va</sup> and 8<sup>vb</sup> are present.